

APRESENTAÇÃO

Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo!

É chegada a hora de celebrarmos o novenário e festa de nossa excelsa padroeira, Santa Lúcia Filippini. Celebrar os festejos alusivos a um padroeiro é sempre a ocasião de **reunir, celebrar e amar** num único objetivo: louvar ao Deus onipotente.

Encontramo-nos depois de dois anos de pandemia, sem oportunidades de celebrarmos com entusiasmo e fé, de forma presencial, a festa da padroeira. Mesmo com máscaras, álcool 70% e um pouco de distanciamento, este ano encorajamos para nos **reunir** em todas as noites para rezar.

Além disso, **celebrar** é sempre prática constante na vida. O ser humano sempre está disposto a celebrar. Então, vamos realizar com muita alegria e devoção, no intuito de crescermos na fé e na fidelidade a Deus, nosso maior sentido de vida.

Estas práticas nos conduz para aumentar o nosso amor a Deus e ao próximo. Não existe práticas celebrativas autênticas se não move a vida para sempre **amar**. O mundo precisa cada vez mais de amor. Exorto todos a refletir sobre: “Nunca é pequeno quando se faz por amor.” (Chiara Lubich).

Portanto, esse instrumento nos ajudará a celebrar bem o novenário e festa de Santa Lúcia Filippini, principalmente neste ano jubilar de 350 anos de seu nascimento.

Pe. Alan de Jesus Andrade Valença
Pároco

I - HISTÓRIA DE SANTA LÚCIA FILIPPINI

Lúcia nasceu no dia 13 de janeiro de 1672, em Corneto Tarquínia, proximidades de Roma, numa família honrada e abastada. Quando ainda tinha um ano de idade, perdeu a mãe, que faleceu com apenas 27 anos de idade, e alguns anos mais tarde, o pai. Passou a viver com os tios e foi entregue, para ser formada e educada, às Irmãs beneditinas e junto delas a menina descobriu o dom que tinha para ensinar.

Seu amor a Jesus na Eucaristia era tão grande que não passava dia sem que O fosse visitar no tabernáculo.

Muito dedicada aos estudos da Sagrada Escritura, e com a alma cheia de caridade, tomou para si, ainda no início da adolescência a função de ensinar o catecismo às crianças. Tantos eram os pequenos que a procuravam e tão cativante era sua forma de transmitir as verdades de nossa Fé, que logo o padre do local a nomeou oficialmente a catequista paroquial.

Quando Lucia tinha 16 anos, passou pela sua cidade o Cardeal Marcantonio Barbarigo. O Cardeal benevolentemente concedeu-lhe uma audiência: ficou surpreendido com a simplicidade, com o candor, com a sensatez de Lúcia e dela ouviu os votos e as aspirações. Pouco tempo depois, com o consentimento dos tios, chamou-a a Montefiascone, destinando-a ao Mosteiro de Santa Clara, onde com o estudo e a oração ela se preparava para a missão que Deus lhe reservara.

Lúcia contava apenas com vinte anos; está no pleno vigor de suas forças e já preparada para um novo gênero de apostolado, planejado pelo zeloso Purpurado. Foi colocada na liderança de uma missão que o cardeal julgava essencial para corrigir os costumes cristãos de sua diocese: fundar escolas católicas em diversas cidades. Lúcia, em sua humildade, a

princípio relutou, achando que a função estava acima de suas possibilidades. Mas o cardeal insistiu e ela iniciou seu trabalho que duraria quarenta anos.

Iluminar as inteligências e elevar os corações era o seu ideal nobre. Com a ajuda do Cardeal Barbarigo, tendo como respaldo a regra da Beata Rosa Venerini e com a colaboração de uma grande dama, ela realizou seu plano apostólico, dando origem ao ministério educacional benéfico e nunca suficientemente louvado.

A missão exigiu imensos esforços, tantos foram os sacrifícios a que teve de se submeter, mas nada a afastou da tarefa recebida. Nas próximas quatro décadas preparou professoras, catequistas, fundou escolas e organizou-as em muitas cidades e dioceses. Quando o Cardeal Barbarigo faleceu, as dificuldades aumentaram. Lúcia uniu-se então a outras professoras e catequistas, juntando todas numa congregação: fundou em 1692 o Instituto das Professoras Pias.

A fama do seu trabalho chegou ao Vaticano e em 1707, o Papa Clemente XI pediu para que Lúcia criasse uma de suas escolas em Roma.

O nome e a santidade da jovem apóstola se expandem por todo o Lácio. O Papa Clemente XI a chama a Roma: Lúcia, acompanhada de algumas Irmãs, parte de Montefiascone para a Cidade Eterna, colocando-se à inteira disposição de Sua Santidade. Também em Roma o Instituto das Mestras Pias se afirma e adquire maior prestígio. E até hoje continua a dar copiosos frutos.

Amor à pobreza

Muito embora estivesse sobrecarregada de obrigações, achava sempre tempo para atender a obras de misericórdia. Seguiu exatamente aquilo que o Papa Clemente XI lhe havia

dito na primeira audiência: “Onde há um pobre a socorrer, ali está Jesus”.

Prodígios

Um dia, surpreendida por um pavoroso tufão, invoca a ajuda divina e logo após o tempo serena. Outra vez, com o sinal da cruz cura uma mulher a que se devia amputar um braço.

Ela vivia só e inteiramente para Deus, alegre por poder cumprir Sua santíssima Vontade. Todos os dias recebia Jesus na Eucaristia, porque, sem Jesus, aquele dia era considerado perdido para ela.

Lúcia Filippini faleceu aos sessenta anos, no dia 25 de março de 1732, de câncer, mas docemente e feliz pela sua vida entregue à Deus e às crianças, sementes das novas famílias que são a seiva da sociedade. Seu corpo descansa na catedral de Montefiascone, onde começaram as escolas católicas do Instituto das Professoras Pias Filippinas, como são chamadas atualmente.

A festa litúrgica à Santa Lúcia Filippini foi marcada para o dia 26 de março pelo Papa Pio XI, na solenidade de sua canonização, em 22 de junho de 1930. Pio XI exaltou a nobre figura de Santa Lúcia Filippini, e à Itália e ao mundo proclamou sua santidade, associando-a ao apostolado de Rosa de Viterbo e Catarina de Sena.

O Instituto das Mestras Pias Filippini tem por objetivo a educação, a instrução moral e civil da juventude. Hoje, as escolas das professoras pias filippinas, além de atuarem em toda a Itália, estão espalhadas por todo território norte-americano, num trabalho muito frutífero junto à comunidade católica.

Frases:

“O amor é uma força que atrai e conquista os corações: a caridade é o efeito do amor que leva à conquista das almas”.

“Deus nos chamou para servi-Lo nos pobres, nos sofredores, nos necessitados, a trabalhar para o advento do Reino de Cristo no mundo; continuemos. Enquanto vivemos, devemos combater, vigiar, sobretudo orar para que no mundo não nos prenda com suas seduções. Em nome do Senhor, sempre para a frente”.

“Jesus morreu por nós, mas nós ainda não morremos por Ele”.

Desejaria ardentemente multiplicar-me para gritar por todos os lados e para dizer a todas as pessoas: Amai, amai muito o Senhor!”

“No mundo há necessidade de compreensão e caridade”.

“Exorto-vos, caras filhas, a conduzir uma vida digna da Vocação, para a qual fostes chamadas; com total humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos reciprocamente e na caridade, solícitas em conservar a unidade de espírito. Aonde fordes, levai o sorriso de Maria”.

Fontes:

Pia Sociedade Filhas de São Paulo Paulinas
<http://www.paulinas.org.br>; www.santiebeati.it/ Antonio Galuzzi
<http://www.arquisp.org.br/liturgia/santo-do-dia/santa-lucia-filippini>

Valentino Turetta. A mestra Santa. Santa Lúcia Filippini. Imprimatur em 11 de novembro de 1965.

II - PROGRAMAÇÃO DA NOVENA E FESTA:

Abertura e 1ª Noite - 18/03

(Sexta-Feira):

Tema: *“A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular;”* (Mt 21, 42).

18h - Adoração e Novena

19h30 - Santa Missa de Abertura

Presidente da Celebração:

Pe. Alan Valença

Responsáveis: Past. do Dízimo e de Eventos

Convidados: Matriz paroquial

2ª Noite - 19/03 (Sábado):

Dia de São José

Tema: *“Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado.”* (Mt 1, 24a)

16h – Minicarreata infantil

18h - Adoração e Novena

19h30 - Santa Missa depois

Quermesse

Presidente da Celebração:

Pe. José Bernardino de Santana (Pároco da Paróquia São José Operário)

Responsáveis: Catequese e Equipe de Leitores

Convidados: Todos os Homens

3ª Noite - 20/03 (Domingo):

Tema: *“Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo.”* (Lc 13, 3b) e CF 2022: Fraternidade e Educação.

18h30 - Adoração e Novena

19h30 - Santa Missa e depois

Quermesse

Presidente da Celebração: Pe. Jadson Ramos (Pároco da Paróquia N. Sra. do Rosário - Aracaju)

Responsáveis: Coroinhas

Convidados: Educadores e Crianças

4ª Noite - 21/03

(Segunda-feira):

Tema: *“Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria.”* (Lc 4, 24).

18h - Adoração e Novena

19h30 - Santa Missa

Presidente da Celebração: Pe. João Carlos (Pároco da Paróquia São Miguel - São Miguel do Aleixo)

Responsáveis: Apostolado da Oração e Famílias Adoradoras

Convidados: Comunidade Santa Rita de Cássia (Loteamento Moradas Oliveiras e Mangueiras)

5ª Noite - 22/03 (Terça-feira):

Tema: “É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão.” (Mt 18, 35).

18h - Adoração e Novena

19h30 - Santa Missa

Presidente da Celebração: Pe. Carlos Henrique (Reitor do Seminário Maior N. Sra da Conceição)

Responsáveis: Grupo Bom Samaritano e Intercessão

Convidados: Santuário de Santo Expedito e Seminaristas

6ª Noite - 23/03

(Quarta-feira):

Tema: “Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento.” (Mt 5, 17b).

18h - Adoração e Novena

19h30 - Santa Missa

Presidente da Celebração: Pe. Melquiades de Jesus (Pároco da Paróquia Sagrada Família - Conj. Sol Nascente e JK)

Responsáveis: RCC, Equipe Missionária

Convidados: Paróquia Sagrada Família (Sol Nascente, JK e Largo da Aparecida)

7ª Noite - 24/03 (Quinta-feira):

Tema: “Quem não está comigo, está contra mim. E quem não recolhe comigo, dispersa.” (Lc 11, 23).

18h - Adoração e Novena

19h30 - Santa Missa e depois

Quermesse

Presidente da Celebração: Pe. Peixoto (Pároco da Catedral Metropolitana de Aracaju)

Responsáveis: Legião de Maria, Terço dos Homens e Mães que Oram

Convidados: Capela Santo Antônio

Presidente da Celebração: Pe. Alan Valença
Responsáveis: MECES

8ª Noite - 25/03 (Sexta-feira):

Tema: “O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” (Lc 1, 28).

18h - Adoração e Novena

19h30 - Santa Missa

Presidente da Celebração: Pe. Antônio da Cunha (Vigário Forâneo e Pároco da Paróquia Santa Rita de Cássia - Conj. Costa e Silva)

Haverá benção das Grávidas

Responsáveis: Past. da Família e Grupo de Jovens

Convidados: Comunidade Católica Sagrada Família e Todas as Grávidas

9ª Noite e encerramento da Novena - 26/03 (Sábado)

Tema: “Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado.” (Lc 18, 14b).

16h – Passeio Ciclístico

19h30 - Santa Missa, Novena, Adoração, Benção do Santíssimo e depois **Quermesse**

Convidados: Comunidades Santa Edwiges e Santa Luzia

Dia Festivo - 27/03

(Domingo)

Tema: “**Celebrando o Jubileu de 350 anos do nascimento de Santa Lúcia.**”

6h30 - Rosário

7h - Santa Missa devocional

Presidente da Celebração: Dom João José Costa

9h - Batizados

15h - Adoração conduzida pela Comunidade Católica Sagrada Família

17h - Santa Missa e Carreata

Presidente da Celebração: Pe. Alan Valença

19h30 - Santa Missa de Encerramento

Presidente da Celebração: Pe. Benjamim (Capelão da Igreja São Salvador - Centro de Aracaju)

Após as Missas **Quermesse**

III – NOVENA E LADAINHA DE SANTA LÚCIA FILIPPINI

1. SAUDAÇÃO INICIAL

C.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.

C.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós!

2. VINDE ESPÍRITO SANTO – Cantado ou Rezado

3. PELA CAUSA DIFÍCIL

C.: Eis-me aqui, ó Santa Lúcia, para recomendar-vos esta causa difícil e humanamente impossível pela qual tanto me aflijo. Ó Santa Lúcia vós que sofreste tanto sobre a terra, tende piedade de mim na minha tribulação: socorrei-me nesta minha extrema necessidade. Glória ao Pai...

C.: Ó Santa Lúcia, tende compaixão do sofrimento que tanto me contrista nesta extrema necessidade em que me encontro. Confio-vos minha causa. Atendei o meu pedido e obtende-me, do Senhor Jesus, a graça que tanto desejo. Glória ao Pai...

C.: Grande é o favor neste, momento com insistência vos peço, ó Santa Lúcia, é difícil a causa que vos recomendo, mas vós com a vossa poderosa intercessão, tudo podeis impetrar-me de Jesus, que tanto amastes na terra e tanto fizestes para que fosse conhecido e amado. Atendei-me, pois, e vinde logo em meu auxílio. Glória ao Pai...

4. ORAÇÃO A SANTA LÚCIA PARA OS ESTUDANTES

C.: Ó Mestre Santa Lúcia Filippini, vós que desde a mais tenra idade demonstrastes possuir uma inteligência vivaz e penetrante, obtende também para nós a facilidade em aprender, empenho tenaz, senso de responsabilidade e

sentimento de gratidão pelos dons recebidos. Fazei com que a nossa inteligência seja sempre iluminada pela fé e pela sabedoria do Espírito. Amém.

6. LADAINHA DE SANTA LÚCIA FILIPPINI – Incensa a Imagem:

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Cristo, tende piedade de nós. (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Santa Lúcia Filippini,, **rogai por nós!**

Nascida em Tarquínia, ...

Cheia de docilidade, ...

Exemplo de obediência, **intercedei por nós!**

Com o dom de ensinar, **rogai por nós!**

Catequista das Crianças, ...

Cristã de boa vontade, ...

Repleta de simplicidade, **intercedei por nós!**

Profundo amor a Jesus Eucaristia, **rogai por nós!**

Fundadora de Escolas Católicas, ...

Alma cheia de caridade, ...!

Mulher de oração, **intercedei por nós!**

Buscava ter uma alma pura, **rogai por nós!**

Apostolado junto a Mestres Pia, ...

Serenidade diante das perseguições, ...

Amor abundante a pobreza, **intercedei por nós!**

Serena diante do tufão, **rogai por nós!**

Intercessora de curas e milagres, ...

Só e inteiramente para Deus, ...Mulher Eucarística,

intercedei por nós!

Com o sorriso de Maria, **rogai por nós!**

Educadora da fé, ...

Intercessora dos Estudantes, Padroeira da nossa paróquia e do nosso Conjunto,

intercedei por nós!

C.: Rogai por nós ó Santa Lúcia Filippini.

Ass.: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

7. Oração jubilar dos 350 anos de Nascimento de Santa Lúcia:
Ó Lúcia Filippini, Mestra Santa, neste ano jubilar, invocamos a tua proteção especial. Obtende-nos do Senhor a graça de viver na fidelidade aos compromissos do nosso Batismo e de enfrentarmos com serenidade e coragem os desafios do nosso tempo. Faz com que, seguindo o teu exemplo, possamos ser testemunhas dos valores humanos e cristãos e saibamos acolher, amar a todos como irmãos. Intercede por nós, a fim de que as nossas casas se tornem lugar de comunhão e cenáculos de oração. Santa Lúcia, Mestra Santa, roga por nós.

Para adquirir a indulgência plenária: recitar o Credo, um Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai, segundo as intenções do Santo Padre, o Papa.

8. BENÇÃO FINAL E VIVAS A SANTA LÚCIA.

IV – INDICAÇÕES E LEITURAS DE CADA DIA DA NOVENA

Dia 18 de Março de 2022 - Liturgia do dia – Sexta-feira

COR: Roxo

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. Alan Valença

MÚSICA: Silas

1. Entrada e acolhida
2. Ato Penitencial
3. Hino de Louvor

4. Primeira Leitura: (Gn 37,3-4.12-13a.17b-28)

Leitura do Livro do Gênesis.

3Israel amava mais a José do que a todos os outros filhos, porque lhe tinha nascido na velhice. E por isso mandou fazer uma túnica de mangas longas. 4Vendo os irmãos que o pai o

amava mais do que a todos eles, odiavam-no e já não lhe podiam falar pacificamente.

12Ora, como os irmãos de José tinham ido apascentar o rebanho do pai em Siquém, 13adisse Israel a José: “Teus irmãos devem estar com os rebanhos em Siquém. Vem, vou enviar-te a eles”.

17bPartiu, pois, José atrás de seus irmãos e encontrou-os em Dotaim. 18Eles, porém, tendo-o visto ao longe, antes que se aproximasse, tramaram a sua morte. 19Disseram entre si: “Aí vem o sonhador! 20Vamos matá-lo e lançá-lo numa cisterna, depois diremos que um animal feroz o devorou. Assim veremos de que lhe servem os sonhos”.

21Rúben, porém, ouvindo isto, disse-lhes: 22“Não lhe tiremos a vida!” E acrescentou: “Não derrameis sangue, mas lançai-o naquela cisterna do deserto, não o toqueis com as vossas mãos”. Dizia isto, porque queria livrá-lo das mãos deles e devolvê-lo ao pai. 23Assim que José chegou perto dos irmãos, estes despojaram-no da túnica de mangas longas, pegaram nele 24e lançaram-no numa cisterna que não tinha água. 25Depois, sentaram-se para comer. Levantando os olhos, avistaram uma caravana de ismaelitas. Os camelos iam carregados de especiarias, bálsamo e resina, que transportavam para o Egito.

26E Judá disse aos irmãos: “Que proveito teríamos em matar nosso irmão e ocultar o seu sangue? 27É melhor vendê-lo a esses ismaelitas e não manchar nossas mãos, pois ele é nosso irmão e nossa carne”. Concordaram os irmãos com o que dizia. 28Ao passarem os comerciantes madianitas, tiraram José da cisterna, e por vinte moedas de prata o venderam aos ismaelitas: e estes o levaram para o Egito.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus.**

5. Salmo Responsorial:

(Sl 104,6-21)

— Lembrai sempre as maravilhas do Senhor!

— Mandou vir, então, a fome sobre a terra e os privou de todo pão que os sustentava; um homem enviara à sua frente, José que foi vendido como escravo.

— Apertaram os seus pés entre grilhões e amarraram seu pescoço com correntes, até que se cumprisse o que previra, e a palavra do Senhor lhe deu razão.

— Ordenou, então, o rei que o libertassem, o soberano das nações mandou soltá-lo; fez dele o senhor de sua casa, e de todos os seus bens o despenseiro.

7. Aclamação ao Evangelho

8. Evangelho: (Mt 21,33-43.45-46)

PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus. — Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, dirigindo-se Jesus aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos do povo, disse-lhes: 33“Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. 34Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos.

35Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. 36O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. 37Finalmente, o proprietário,

enviou-lhes o seu filho, pensando: 'Ao meu filho eles vão respeitar'.

38Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!' 39Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. 40Pois bem, quando o dono da vinha voltar, que fará com esses vinhateiros?"

41Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo".

42Então Jesus lhes disse: "Vós nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?'" 43Por isso eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos.

45Os sumos sacerdotes e fariseus ouviram as parábolas de Jesus, e compreenderam que estava falando deles. 46Procuraram prendê-lo, mas ficaram com medo das multidões, pois elas consideravam Jesus um profeta.

— Palavra da Salvação.— **Glória a vós, Senhor.**

9. Oração da Assembleia

10. Ofertório

11. Santo

12. Oração Eucarística V

13. Cordeiro

14. Comunhão

15. Avisos, agradecimento, Oração e bênção aos Dizimistas

16. Canto Final

HINO DA PADROEIRA

Dia 19 de Março de 2022

Liturgia do dia – Solenidade de São José

COR: Branco

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. José Bernardino

MÚSICA: Vanvan

1. Entrada e acolhida
2. Ato Penitencial
3. Hino de Louvor

4. Primeira Leitura: (2Sm 7,4-5a.12-14a.16)

Leitura do Segundo Livro de Samuel.

Naqueles dias, 4a Palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: 5a“Vai dizer ao meu servo Davi: ‘Assim fala o Senhor: 12Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então, suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. 13Será ele que construirá uma casa para o meu nome, e eu firmarei para sempre o seu trono real. 14aEu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. 16Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre”.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus.**

5. Salmo Responsorial: (Sl 88)

— **Eis que a sua descendência durará eternamente.**

— Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, de geração em geração eu cantarei vossa verdade! Porque dissestes: “O amor é garantido para sempre!” E a vossa lealdade é tão firme como os céus.

— “Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. Para sempre, no teu trono,

firmarei tua linhagem, de geração em geração garantirei o teu reinado!”

— Ele, então, me invocará: “Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação!” Guardarei eternamente para ele a minha graça e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel.

6. Segunda Leitura: (Rm 4,13.16-18.22)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, 13 não foi por causa da Lei, mas por causa da justiça que vem da fé que Deus prometeu o mundo como herança a Abraão ou à sua descendência.

16 É em virtude da fé que alguém se torna herdeiro. Logo, a condição de herdeiro é uma graça, um dom gratuito, e a promessa de Deus continua valendo para toda a descendência de Abraão, tanto para a descendência que se apega à Lei, quanto para a que se apoia somente na fé de Abraão, que é o pai de todos nós. 17 Pois está escrito: “Eu fiz de ti pai de muitos povos”. Ele é pai diante de Deus, porque creu em Deus que vivifica os mortos e faz existir o que antes não existia. 18 Contra toda a humana esperança, ele firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: “Assim será a tua posteridade”. 22 Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus.**

7. Aclamação ao Evangelho

8. Evangelho: (Mt 1,16.18-21.24a)

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus. — Glória a vós, Senhor!

16Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo. 18A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. 19José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria em segredo. 20Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. 21Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. 24aQuando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado.

— Palavra da Salvação. — **Glória a vós, Senhor!**

9. Profissão de fé

10. Oração da Assembleia

11. Ofertório

12. Santo

13. Oração Eucarística III

14. Cordeiro

15. Comunhão

16. Avisos, agradecimento e benção aos Homens e “Josés”

17. Canto Final

HINO DA PADROEIRA

QUERMESSE

Dia 20 de Março de 2022

Liturgia do dia – 3º Domingo da Quaresma

COR: Roxa

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. Jadson Ramos

MÚSICA: Sidney

1. Entrada
2. Ato Penitencial
3. Hino de Louvor

4. Primeira Leitura: (Êx 3,1-8a.13-15)

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, 1Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb.

2Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: 3“Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver por que a sarça não se consome”.

4O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”.

5E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”.

6E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”.

Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus.

7E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. 8aDesci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país

para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”.

13Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’, o que lhes devo responder?”

14Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel: ‘Eu Sou’ enviou-me a vós”. 15E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos Pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”. - Palavra do Senhor. - **Graças a Deus.**

5. Salmo Responsorial: (Sl 102)

— **O Senhor é bondoso e compassivo.**

— Bendize, ó minha alma, ao Senhor,/ e todo o meu ser, seu santo nome!/ Bendize, ó minha alma, ao Senhor,/ não te esqueças de nenhum de seus favores!

— Pois ele te perdoa toda culpa,/ e cura toda a tua enfermidade;/ da sepultura ele salva a tua vida/ e te cerca de carinho e compaixão.

— O Senhor é indulgente, é favorável,/ é paciente, é bondoso e compassivo./ Quanto os céus por sobre a terra se elevam,/ tanto é grande o seu amor aos que o temem.

6. Segunda Leitura: (1Cor 10,1-6.10-12)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

1Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; 2todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; 3e todos comeram do mesmo alimento espiritual, 4e

todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava — e esse rochedo era Cristo —.5No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto.

6Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. 10Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. 12Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.- Palavra do Senhor.- **Graças a Deus.**

7. Aclamação ao Evangelho

8. Evangelho: (Lc 13,1-9)

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Lucas. — Glória a vós, Senhor.

1Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam.

2Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? 3Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo.

4E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? 5Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”.

6E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. 7Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’

8Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. 9Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”.

— Palavra da Salvação. — **Glória a vós, Senhor.**

9. Profissão de fé

10. Oração da Assembleia

11. Ofertório

12. Santo

13. Oração Eucarística (Do Folheto digital O Domingo)

14. Cordeiro

15. Comunhão

16. Avisos, agradecimento e benção às Crianças e Educadores.

17. Canto Final

HINO DA PADROEIRA

QUERMESSE

Dia 21 de Março de 2020 - Liturgia do dia – Segunda-feira

COR: Roxa

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. João Carlos

MÚSICA: Pedro Luan

1. Entrada
2. Ato Penitencial
3. Hino de Louvor

4. Primeira Leitura (2Rs 5,1-15a)

Leitura do Segundo Livro dos Reis.

Naqueles dias, 1Naamã, general do exército do rei da Síria, era um homem muito estimado e considerado pelo seu senhor, pois foi por meio dele que o Senhor concedeu a vitória aos arameus. Mas esse homem, valente guerreiro, era leproso.

2Ora, um bando de arameus que tinha saído da Síria, tinha levado cativa uma moça do país de Israel. Ela ficou a serviço da mulher de Naamã. 3Disse ela à sua senhora: “Ah, se meu senhor se apresentasse ao profeta que reside em Samaria, sem dúvida, ele o livraria da lepra de que padece!”

4Naamã foi então informar o seu senhor: “Uma moça do país de Israel disse isto e isto”. 5Disse-lhe o rei Aram: “Vai, que eu enviarei uma carta ao rei de Israel”. Naamã partiu, levando consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupa. 6E entregou ao rei de Israel a carta, que dizia: “Quando receberes esta carta, saberás que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures de sua lepra”.

7O rei de Israel, tendo lido a carta, rasgou suas vestes e disse: “Sou Deus, porventura, que possa dar a morte e a vida, para que este me mande um homem para curá-lo de lepra? Vê-se bem que ele busca pretexto contra mim”. 8Quando Eliseu, o homem de Deus, soube que o rei de Israel havia rasgado as vestes,

mandou dizer-lhe: “Por que rasgaste tuas vestes? Que ele venha a mim, para que saibas que há um profeta em Israel”.

9Então Naamã chegou com seus cavalos e carros, e parou à porta da casa de Eliseu. 10Eliseu mandou um mensageiro para lhe dizer: “Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e tua carne será curada e ficarás limpo”.

11Naamã, irritado, foi-se embora, dizendo: “Eu pensava que ele sairia para me receber e que, de pé, invocaria o nome do Senhor, seu Deus, e que tocaria com sua mão o lugar da lepra e me curaria. 12Será que os rios de Damasco, o Abana e o Fartar, não são melhores do que todas as águas de Israel, para eu me banhar nelas e ficar limpo?” Deu meia-volta e partiu indignado. 13Mas seus servos aproximaram-se dele e disseram-lhe: “Senhor, se o profeta te mandasse fazer uma coisa difícil, não a terias feito? Quanto mais agora que ele te disse: ‘Lava-te e ficarás limpo’”. 14Então ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme o homem de Deus tinha mandado, e sua carne tornou-se semelhante à de uma criancinha, e ele ficou purificado.

15aEm seguida, voltou com toda a sua comitiva para junto do homem de Deus. Ao chegar, apresentou-se diante dele e disse: “Agora estou convencido de que não há outro Deus em toda terra, senão o que há em Israel!”

- Palavra do Senhor. - **Graças a Deus.**

5. Salmo Responsorial: (Sl 41)

— **Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: e quando verei a face de Deus?**

— Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira igualmente minh'alma por vós, ó meu Deus!

— A minh'alma tem sede de Deus, e deseja o Deus vivo. Quando terei a alegria de ver a face de Deus?

— Enviai vossa luz, vossa verdade: elas serão o meu guia; que me levem ao vosso Monte santo, até vossa morada!

6. Aclamação ao Evangelho

7. Evangelho: (Lc 4,24-30)

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Lucas. — Glória a vós, Senhor!

Jesus, vindo a Nazaré, disse ao povo na sinagoga: 24“Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. 25De fato, eu vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. 26No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva em Sarepta, na Sidônia. 27E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio”.

28Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. 29Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até o alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. 30Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho.

— Palavra da Salvação. — **Glória a vós, Senhor.**

8. Oração da Assembleia

9. Ofertório

10. Santo

11. Oração Eucarística III

12. Cordeiro

13. Comunhão

14. Avisos e agradecimento

15. Canto Final

HINO DA PADROEIRA

Dia 22 de Março de 2022 - Liturgia do dia – Terça-feira

COR: Roxa

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. Carlos Henrique

MÚSICA: Cleverton

1. Entrada
2. Ato Penitencial
3. Hino de Louvor

4. Primeira Leitura (Dn 3, 25.34-43)

Leitura da Profecia de Daniel.

Naqueles dias: 25Azarias, parou e, de pé, começou a rezar; abrindo a boca no meio do fogo, disse: 34'Oh! não nos desampares nunca, nós te pedimos, por teu nome, não desfaças tua aliança 35nem retires de nós tua benevolência, por Abraão, teu amigo, por Isaac, teu servo, e por Israel, teu Santo, 36aos quais prometeste multiplicar a descendência como estrelas do céu e como areia que está na beira do mar; 37Senhor, estamos hoje reduzidos ao menor de todos os povos, somos hoje o mais humilde em toda a terra, por causa de nossos pecados; 38neste tempo estamos sem chefes, sem profetas, sem guia, não há holocausto nem sacrifício, não há oblação nem incenso, não há um lugar para oferecermos em tua presença as primícias, e encontrarmos benevolência; 39mas, de alma contrita e em espírito de humildade, sejamos acolhidos, e como nos holocaustos de carneiros e touros 40e como nos sacrifícios de milhares de cordeiros gordos, assim se efetue hoje nosso sacrifício em tua presença, e tu faças que nós te sigamos até ao fim; não se sentirá frustrado quem põe em ti sua confiança. 41De agora em diante, queremos, de todo o coração, seguir-te, temer-te, buscar tua face; 42não nos deixes confundidos, mas trata-nos segundo a tua clemência e segundo

a tua imensa misericórdia; 43liberta-nos com o poder de tuas maravilhas e torna teu nome glorificado, Senhor'.

- Palavra do Senhor. - **Graças a Deus.**

5. Salmo Responsorial: (Sl 24)

— **Recordai, Senhor, a vossa compaixão!**

— Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada! Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação.

— Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura, a vossa compaixão que são eternas! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia e sois bondade sem limites, ó Senhor!

— O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7. Aclamação ao Evangelho

8. Evangelho: (Mt 18,21-35)

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus— Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, 21Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: 'Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?' 22Jesus respondeu: 'Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. 23Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. 24Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. 25Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. 26O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um

prazo! e eu te pagarei tudo'. 27Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida.

28Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. 29O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo! e eu te pagarei'. 30Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. 31Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. 32Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. 33Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' 34O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. 35É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão.'

— Palavra da Salvação. — **Glória a vós, Senhor.**

9. Oração da Assembleia

10. Ofertório

11. Santo

12. Oração Eucarística V

13. Cordeiro

14. Comunhão

15. Avisos e agradecimento

16. Canto Final

HINO DA PADROEIRA

Dia 23 de Março de 2022 - Liturgia do dia - Quarta-feira

COR: Roxa

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. Melquíades

MÚSICA: Tito

1. Entrada
2. Ato Penitencial
3. Hino de Louvor

4. Primeira Leitura (Dt 4,1.5-9)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: 1“Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida que o Senhor Deus de vossos pais vos dará. 5Eis que vos ensinei leis e decretos conforme o Senhor meu Deus me ordenou, para que os pratiqueis na terra em que ides entrar e da qual tomareis posse. 6Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que ouvindo todas as leis, digam: ‘Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!’ 7Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos quanto o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? 8E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, quanto esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos? 9Mas toma cuidado! Procura com grande zelo não te esqueceres de tudo o que viste com os próprios olhos, e nada deixes escapar do teu coração por todos os dias de tua vida; antes, ensina-o a teus filhos e netos”.

- Palavra do Senhor. - **Graças a Deus.**

5. Salmo Responsorial: (Sl 147)

— **Glorifica o Senhor, Jerusalém!**

— Glorifica o Senhor, Jerusalém! Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! Pois reforçou com segurança as tuas portas, e os teus filhos em teu seio abençoou.

— Ele envia suas ordens para a terra, e a palavra que ele diz corre veloz. Ele faz cair a neve como lã e espalha a geada como cinza.

— Anuncia a Jacó sua palavra, seus preceitos e suas leis a Israel. Nenhum povo recebeu tanto carinho, a nenhum outro revelou os seus preceitos.

6. Aclamação ao Evangelho

7. Evangelho: (Mt 5,17-19)

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus. — Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 17“Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas”. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. 18Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da lei, sem que tudo se cumpra.

19Portanto, quem desobedecer a um só desses mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus.

— Palavra da Salvação. — **Glória a vós, Senhor.**

8. Oração da Assembleia

9. Ofertório

10. Santo

11. Oração Eucarística II

12. Cordeiro

13. Comunhão

14. Avisos e agradecimento

15. Canto Final

HINO DA PADROEIRA

Dia 24 de Março de 2022 - Liturgia do dia – Quinta-feira

COR: Roxa

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. Peixoto

MÚSICA: Vilma

1. Entrada
2. Ato Penitencial
3. Hino de Louvor

4. Primeira Leitura (Jr 7,23-28)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

Assim fala o Senhor: 23Dei esta ordem ao povo dizendo: Ouvi a minha voz, assim serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e seguí adiante por todo o caminho que eu vos indicar para serdes felizes. 24Mas eles não ouviram e não prestaram atenção; ao contrário, seguindo as más inclinações do coração, andaram para trás e não para a frente, 25desde o dia em que seus pais saíram do Egito até ao dia de hoje. A todos enviei meus servos, os profetas, e enviei-os cada dia, começando bem cedo; 26mas não ouviram e não prestaram atenção; ao contrário, obstinaram-se no erro, procedendo ainda pior que seus pais. 27Se falares todas essas coisas, eles não te escutarão, e, se os chamares, não te darão resposta. 28Dirás, então: Esta é a nação que não escutou a voz do Senhor, seu Deus, e não aceitou correção. Sua fé morreu, foi arrancada de sua boca. - Palavra do Senhor. - **Graças a Deus.**

5. Salmo Responsorial: (Sl 94)

— **Oxalá ouvísseis hoje a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.**

—Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos!

—Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.

—Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: 'Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras'.

6. Aclamação ao Evangelho

7. Evangelho: (Lc 11,14-23)

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Lucas.

— Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, 14Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo começou a falar, e as multidões ficaram admiradas. 15Mas alguns disseram: 'É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa os demônios.' 16Outros, para tentar Jesus, pediam-lhe um sinal do céu. 17Mas, conhecendo seus pensamentos, Jesus disse-lhes: 'Todo reino dividido contra si mesmo será destruído; e cairá uma casa por cima da outra. 18Ora, se até Satanás está dividido contra si mesmo, como poderá sobreviver o seu reino? Vós dizeis que é por Belzebu que eu expulso os demônios. 19Se é por meio de Belzebu que eu expulso demônios, vossos filhos os expulsam por meio de quem? Por isso, eles mesmos serão vossos juízes. 20Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, então chegou para vós o Reino de Deus. 21Quando um homem forte e bem armado guarda a própria casa, seus bens estão seguros. 22Mas, quando chega um homem mais forte do que ele, vence-o, arranca-lhe a armadura na qual ele

confiava, e reparte o que roubou. 23Quem não está comigo, está contra mim. E quem não recolhe comigo, dispersa.

— Palavra da Salvação. — **Glória a vós, Senhor.**

8. Oração da Assembleia

9. Ofertório

10. Santo

11. Oração Eucarística III

12. Cordeiro

13. Comunhão

14. Avisos e agradecimento

15. Canto Final

HINO DA PADROEIRA

QUERMESSE

Dia 25 de Março de 2022 - Liturgia do dia: Anunciação do Senhor – Sexta-feira

COR; Branca

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. Antônio da Cunha

MÚSICA: Silas e os Missionários

1. Entrada e acolhida
2. Ato Penitencial
3. Hino de Louvor

4. Primeira Leitura: (Is 7,10-14;8,10)

Leitura do Livro do Profeta Isaiás.

Naqueles dias, 10o Senhor falou com Acáz, dizendo: 11“Pede ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundidade da terra, quer venha das alturas do céu”. 12Mas Acáz respondeu: “Não pedirei nem tentarei o Senhor”. 13Disse o profeta: “Ouvi então, vós, casa de Davi; será que achais pouco incomodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus? 14Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel, 8,10porque Deus está conosco.

- Palavra do Senhor.- **Graças a Deus.**

5. Salmo Responsorial: (Sl 39)

— **Eis que venho fazer, com prazer, a vossa vontade, Senhor!**

— Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, holocaustos por nossos pecados, e então eu vos disse: “Eis que venho!”

— Sobre mim está escrito no livro: “Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!”

— Boas-novas de vossa justiça anunciei numa grande assembleia; vós sabeis: não fechei os meus lábios!

— Proclamei toda a vossa justiça, sem retê-la no meu coração; vosso auxílio e lealdade narrei. Não calei vossa graça e verdade na presença da grande assembleia.

6. Segunda Leitura: (Hb 10,4-10)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, 4é impossível eliminar os pecados com o sangue de touros e bodes. 5Por isso, ao entrar no mundo, Cristo afirma: “Tu não quiseste vítima nem oferenda, mas formaste-me um corpo. 6Não foram do teu agrado holocaustos nem sacrifícios pelo pecado. 7Por isso eu disse: Eis que eu venho. No livro está escrito a meu respeito: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade”. 8Depois de dizer: “Tu não quiseste nem te agradaram vítimas, oferendas, holocaustos, sacrifícios pelo pecado” — coisas oferecidas segundo a Lei — 9ele acrescenta: “Eu vim para fazer a tua vontade”. Com isso, suprime o primeiro sacrifício, para estabelecer o segundo. 10É graças a esta vontade que somos santificados pela oferenda do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez por todas.

- Palavra do Senhor. - **Graças a Deus.**

7. Aclamação ao Evangelho

8. Evangelho: (Lc 1,26-38)

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Lucas. — Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, 26o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, 27a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da Virgem era Maria. 28O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!”

29Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. 30O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. 31Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. 32Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. 33Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”.

34Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” 35O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. 36Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, 37porque para Deus nada é impossível”. 38Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se.

— Palavra da Salvação. — **Glória a vós, Senhor.**

9. Profissão de fé
10. Oração da Assembleia
11. Ofertório
12. Santo
13. Oração Eucarística I
14. Cordeiro
15. Comunhão
16. Avisos, agradecimento e benção às grávidas”
17. Canto Final

HINO DA PADROEIRA QUERMESSE

Dia 26 de Março de 2022 - Liturgia do dia – Sábado

COR: Roxa

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. Alan Valença

MÚSICA: Cida

1. Entrada
2. Ato Penitencial
3. Hino de Louvor

4. Primeira Leitura (Os 6,1-6)

Leitura da Profecia de Oséias.

1'Vinde, voltemos para o Senhor, ele nos feriu e há de tratar-nos, ele nos machucou e há de curar-nos.2Em dois dias, nos dará vida, e, ao terceiro dia, há de restaurar-nos, e viveremos em sua presença. 3É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo'. 4Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? osso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. 5Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, mas, como luz, expandem-se meus juízos; 6quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos'.

- Palavra do Senhor. - **Graças a Deus.**

5. Salmo Responsorial: (Sl 50)

— **Eu quis misericórdia e não o sacrifício!**

—Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!

— Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, e, se oferto um holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é minha alma penitente, não desprezeis um coração arrependido!

— Sede benigno com Sião, por vossa graça, reconstruí Jerusalém e os seus muros! E aceitareis o verdadeiro sacrifício, os holocaustos e oblações em vosso altar!

6. Aclamação ao Evangelho

7. Evangelho: (Lc 18,9-14)

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Lucas — Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, 9Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: 10Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. 11O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. 12Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda'. 13O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: 'Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!' 14Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado.' — Palavra da Salvação.

8. Oração da Assembleia

9. Ofertório

10. Santo

11. Oração Eucarística V

12. Cordeiro

13. Comunhão
14. Avisos e agradecimento
15. Canto Final

**HINO DA PADROEIRA
QUERMESSE**

DIA FESTIVO

27 DE MARÇO DE 2022 - DOMINGO

7h

COR; Branca

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Dom João José Costa

MÚSICA: Cleverton

1. Entrada e acolhida
2. Ato Penitencial
3. Hino de Louvor

4. Primeira Leitura: (Js 5,9a.10-12)

Leitura do Livro de Josué: Naqueles dias, 9ao Senhor disse a Josué: 'Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito'. 10Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. 11No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. 12O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus.**

5. Salmo Responsorial: (Sl 33)

— **Provai e vede quão suave é o Senhor!**

— Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!

— Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

— Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

6. Segunda Leitura: (2Cor 5,17-21)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: 7Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. 18E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. 19Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. 20Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. 21Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

- Palavra do Senhor. - **Graças a Deus.**

7. Aclamação ao Evangelho

8. Evangelho: (Lc 15,1-3.11-32)

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Lucas. — Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, 1Os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. 2Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. 'Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles.' 3Então Jesus contou-lhes esta parábola: 11'Um homem tinha dois filhos. 12O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. 13Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali

esbanjou tudo numa vida desenfreada. 14Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. 15Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. 16O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. 17Então caiu em si e disse: 'Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. 18Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti; 19já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. 20Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. 21O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. 22Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colcai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. 23Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. 24Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa. 25O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. 26Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. 27O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'. 28Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. 29Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. 30Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'. 31Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. 32Mas era

preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado'.

— Palavra da Salvação. — **Glória a vós, Senhor.**

9. Profissão de fé

10. Oração da Assembleia

11. Ofertório

12. Santo

13. Oração Eucarística (Do Folheto digital O Domingo)

14. Cordeiro

15. Comunhão

16. Avisos e agradecimento

17. Canto Final

HINO DA PADROEIRA

QUERMESSE

- 17h e Carreata:

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. Alan Valença

MÚSICA: Silas

MESMA LITURGIA DA MISSA DAS 7H

- 19h30:

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Pe. Benjamim

MÚSICA: Missionários

MESMA LITURGIA DA MISSA DAS 7H

VI – ORAÇÕES EUCARÍSTICAS DE CADA DIA DA NOVENA

1. Oração Eucarística II

Sac.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

Santificai, pois, estas oferendas, + derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMIS-SÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Sac.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Sac.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Bento, com o nosso bispo Odilo e todos os ministros do vosso povo.

Lembrai-vos também, Senhor, destes vossos Filhos, N. e N. Assim como lhes destes a alegria do casamento, possam, por vossa graça, viver unidos no amor e na paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai da vossa Igreja!

Sac.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Sac.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Sac.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

2. Oração Eucarística III

PE: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o

vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T: Santificai e reuni o vosso povo!

PE: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PE: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PE: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PE: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que,

alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PE: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a virgem Maria, mãe de Deus, os vossos apóstolos e mártires (santo do dia ou padroeiro) e de todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PE: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PE: Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PE: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T: A todos saciai com vossa glória!

PE: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T: Amém!

3. Oração Eucarística V

PE: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Mandai vosso Espírito Santo!

PE: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM

Tudo isto é mistério da fé!

T: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PE: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PE: E, quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T: O Espírito nos uma num só corpo!

PE: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T: Caminhamos na estrada de Jesus!

PE: Daí ao santo padre, o papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T: Caminhamos na estrada de Jesus!

PE: Esperamos entrar na vida eterna com a virgem, mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T: Esperamos entrar na vida eterna!

PE: A todos os que chamastes para outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T: A todos dai a luz que não se apaga!

PE: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T: Amém!

VII – SUGESTÕES DE CANTOS PARA AS MISSAS DURANTE A NOVENA

1. ENTRADA

Canto 1: 1. Tu anseias, eu bem sei, por salvação, tens desejo de banir a escuridão abre, pois de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar

Deixa a luz do céu entrar / Deixa a luz do céu entrar / abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar

2. Cristo a luz do céu, em ti quer habitar para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar

3. Que alegria andar ao brilho dessa luz vida eterna e paz no coração produz Oh! Aceita agora o salvador Jesus e deixa a luz do céu entrar

Canto 2: Senhor, eis aqui o teu povo,/ que vem implorar teu perdão;/ é grande o nosso pecado,/ porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador,/ e assim lhe devolveste tua paz e teu amor,/ também nos colocamos ao lado dos que vão/ buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé,/ chorando nossas penas diante dos teus pés,/ também nós desejamos o nosso amor te dar, porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar,/ de erguer a nossa voz, de não desesperar,/olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou,/ não foi também por nós teu sangue que jorrou?

Canto 3: 1. Me chamaste para caminhar na vida contigo, decidi para sempre seguir-te não voltar atrás me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma,é difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Te amarei senhor,te amarei senhor eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti,(2X)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem respostas eu pensei na fuga esconder-me ir longe de ti mas tua força venceu e eu fiquei conduzido.

3. Ó Jesus não me deixe jamais caminhar solitário, pois conhece a minha fraqueza e o meu coração. Vem ensina-me a viver a vida na Tua presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

Canto 4: Eis o tempo de conversão,/ eis o dia da salvação./ Ao Pai voltemos juntos andemos./ Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor./ Dirigi os passos meus;/ em vós espero, ó Senhor!/ Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar;/ Ele é bom fiel e justo;/ ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor./ Ele é o meu sustento./ Eu confio mesmo quando minha dor não mais agüento/ Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer./ Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho;/ Ela é vida e alegria; vou guardá-la com carinho./ Sua lei, seu mandamento é viver a caridade./ Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

Canto 5: Bendita e louvada seja a Paixão do Redentor, que por nós sofreu martírios,/ morreu por nosso amor! (bis)

2. Os céus cantam a vitória/ de nosso Senhor Jesus; cantemos também na terra/ louvores à Santa Cruz! (bis)

3. humildes e confiantes/ levemos a nossa cruz; seguindo sublime exemplo de nosso Senhor Jesus! (bis)

4. Cordeiro imaculado, por todos morreu Jesus; pagando as nossas culpas/ é rei pela sua Cruz. (bis)

5. Sustenta gloriosamente/ nos braços ao bom Jesus; sinal de esperança e vida,/ o lenho da santa cruz.

6. É arma em qualquer perigo,/ É raio de eterna luz; bandeira vitoriosa/ o santo sinal da cruz.

7. Ao povo aqui reunido/ daí graça, perdão e luz;

salvai-nos, ó Deus clemente,/ em nome da Santa Cruz! (bis)

2. ATO PENITENCIAL

Canto 1: Como a ovelha perdida Pelo pecado ferida Eu te suplico perdão, ó bom pastor

Kyrie Eleison Kyrie Eleison Kyrie Eleison

Como o ladrão perdoado Encontro o paraíso ao teu lado
Lembra-te de mim, pecador por tua cruz

Christe Eleison Christe Eleison Christe Eleison

Como a pecadora caída Derramo aos teus pés minha vida vê
as lágrimas do meu coração e salva-me!

Kyrie Eleison

Canto 2: Senhor que vieste salvar / Os corações arrependidos
(piedade)

Piedade, piedade, piedade de nós.(2x)

Ó Cristo, que vieste chamar os pecadores humilhados.

Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus pai que nos perdoa.

Canto 3: (JMJ) Senhor que vieste salvar / Os corações
arrependidos (piedade)

Kyrie Eleison, Eleison, Kyrie Eleison

Ó Cristo, que vieste chamar os pecadores humilhados.

Christe Eleison, Eleison, Eleison

Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus pai que nos perdoa.

Kyrie Eleison, Eleison, Kyrie Eleison

Canto 4: Quero confessar a ti, ilumina a minha alma, eu reconheço, sou pecador. Diante de ti eu sei, está sempre o meu pecado, foi contra vós, que eu pequei.

Kyrie Eleison, Christe Eleison, Kyrie Eleison,

3. HINO DE LOUVOR:

Canto 1: Glória Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! a vós louvam, rei celeste, os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus. Amém!

2- Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3 – Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai!

4 – Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5 – Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

Canto 2: Glória, glória! Anjos do céu / cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: “Deus merece o louvor!”.

1- Deus e Pai, nos vos louvamos, / adoramos, bendizemos / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2- Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vos de Deus Cordeiro Santo nossas culpas perdoai!

3- Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor / com Espírito Divino / de Deus Pai no esplendor!

Canto 3: Glória a Deus nas alturas. Glória, glória, aleluia. Glória a Deus, paz na terra: Glória, glória, aleluia. / Glória, glória nos céus. Paz na terra entre os homens! (bis)

1. Glória a Deus, glória ao Pai, glória a Deus criador, que no Filho tornou-se o Senhor da vida!

2. Glória a Deus, glória ao Filho, glória a Deus nosso irmão. Nos remiu do pecado, nos abriu novo Reino!

3. Glória ao Espírito Santo: Deus que nos santifica. Glória a Deus que nos une, a caminho do pai!

4. Glória a Deus uno e santo: Pai, Espírito e Filho. Glória a Deus uno e trino: glória a Deus comunhão.

4. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Canto 1: Louvor a vós, ó Cristo rei,/ rei da eterna glória,/ rei da eterna glória!

(versículo do dia)

Canto 2: Honra, glória, poder e louvor,/ a Jesus, nosso Deus e Senhor!

1. É ele o pão que se vai repartir: o pão da Palavra que vamos ouvir.

2. O homem não poder viver, só de pão, mas vive quem guarda a Palavra de Deus.

Canto 3: Palavra de Salvação, somente o céu tem pra dar. Por isso meu coração se abre para escutar.

1. Por mais difícil que seja seguir, tua Palavra queremos ouvir. Por mais difícil de se praticar tua Palavra queremos guardar .

2. Com Simão Pedro diremos também que não é fácil dizer sempre amém! Mas não há outro na terra e no céu, mais companheiro, mais santo e fiel.

Canto 4: Louvor e Glória a ti Senhor,/ Cristo, Palavra de Deus,/ Cristo, Palavra de Deus!

(versículo do dia)

Canto 5: Fala, Senhor, (fala, Senhor)/ Palavra de fraternidade!/ Fala, Senhor, (fala, Senhor)/ és luz da humanidade.

1. A tua Palavra/ é fonte que corre,/ penetra e não morre,/ não seca jamais.

2. A tua Palavra/ que a terra alcança/ é luz esperança/ que faz caminhar.

5. OFERTÓRIO

Canto 1: A ti meu Deus Elevo meu coração Elevo as minhas mãos Meu olhar, minha voz

A ti meu Deus eu quero oferecer Meus passos e meu viver
Meu caminhos, meu sofrer

A tua ternura Senhor vem me abraçar E a tua bondade infinita me perdoar Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração Eu quero sentir o calor de tuas mãos

A ti meu Deus Que és bom e que tens amor Ao pobre, ao sofredor Vou servir, esperar

Em ti Senhor, humildes se alegrarão Cantando a nova canção De esperança e de paz!

Canto 2: A mesa santa/ que preparamos, mãos/ que se elevam a ti, ó Senhor.

O pão e o vinho, frutos da terra,/ duro trabalho, carinho e amor: Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, senhor!

- Flores, espinhos, dor e alegria,/ pais, mães e filhos diante do altar.

A nossa oferta em nova festa,/ a nossa dor vem, Senhor, Transformar!

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

- A vida nova, nova família,/ que celebramos aqui tem lugar.

Tua bondade vem com fartura/ é só saber, reunir, partilhar.

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

Canto 3: 1. Meu coração é para Ti, Senhor. / Meu coração é para Ti, Senhor. / Meu coração é para Ti, Senhor. / Meu coração é para Ti

Porque Tu me deste a vida, por que Tu me deste o existir, porque Tu me deste o carinho, me deste o amor. (bis)

Canto 4: Que poderei retribuir ao Senhor/ por tudo aquilo que Ele me deu

Oferecerei o seu sacrifício e invocarei o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus /pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor/ na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, /e é por isso que hoje canto vosso Amor

Canto 5: Venho, Senhor, minha vida oferecer / Como oferta de amor e sacrifício / Quero minha vida a Ti entregar / Como oferta viva em Teu altar (bis)

Pois pra te adorar foi que eu nasci / Cumpre em mim o Teu querer / Faça o que está em Teu coração / E que a cada dia eu queira mais e mais / Estar ao Teu lado, Senhor (Bis)

E que a cada dia eu queira mais e mais / Estar ao Teu lado / Estar ao Teu lado, Senhor (Bis)

6. SANTO

Santo, Santo, Santo é o Senhor

Deus do Universo, do Céu e da Terra (2x)

Ho-osa-ana Ho-osa-ana Ho-osa-ana nas alturas (bis)

Bendito o que vem, em nome do Senhor Hosana nas alturas, nas alturas (2x)

Ho-osa-ana Ho-osa-ana Ho-osa-ana nas alturas (bis)

7. CORDEIRO

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade...piedade de nós!

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade...piedade de nós!

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-nos a paz, a vossa paz!

8. COMUNHÃO

Canto 1: 1 - Ao recebermos, Senhor / Tua presença sagrada
Pra confirmar teu amor / Faz de nós sua morada

2 - Surge um sincero louvor / Brota a semente plantada
Faz-nos seguir teu caminho / Sempre trilhar tua estrada

Desamarrem as sandálias e descansem

Este chão é terra santa, irmãos seus!

Venham, orem, comam, cantem

Venham todos.

E renovem a esperança no senhor!

3 - O filho de Deus com o Pai / E o espírito santo

Nesta trindade um só ser / Que pede a nós sermos santos

4 - Dai-nos, Jesus, teu poder / De se doar sem medida
Deixa que compreendamos / Que este é o sentido da vida.

5 - Ao virmos te receber / Nós te pedimos, ó Cristo.
Faze vibrar nosso ser / indo ao encontro ao Pai Santo.
Sem descuidar dos irmãos / Mil faces da tua face.
Faze que o coração sinta / A força da caridade.

Canto 2: “Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente”.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu senhor;/
Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão:/ Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males”./ Hoje és minha presença junto a todo sofredor:/ Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. “Entreguei a minha vida pela salvação de todos”;/ Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes:/ Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido”;/ Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança:/ Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. “Este pão, meu corpo é vida para a salvação do mundo”;/ É presença e alimento nesta santa comunhão:/ Onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

6. “Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa”;/ “Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus”:/ Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

7. “Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor”;/
Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou:/ Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

Canto 3: 1. Tu, te abeiraste na praia / Não buscaste nem sábios nem ricos, / somente queres que eu te siga!

Senhor, tu me olhaste nos olhos, / a sorrir, pronunciastes meu Nome, / lá na praia, eu larguei o meu barco, / junto a Ti buscarei outro mar...

2. Tu sabes bem que em meu barco / Eu não tenho nem ouro nem espadas / somente redes e o meu trabalho
3. Tu, minhas mãos solícitas, / meu cansaço que a outros descansa, / amor que almeja seguir amando.
4. Tu, pescador de outros lagos, / ânsia eterna de almas que esperam, / bondoso amigo que assim me chamas.

Canto 4: Senhor, quando te vejo no sacramento da comunhão / Sinto o céu se abrir e uma luz a me atingir / Esfriando minha cabeça e esquentando meu coração / Senhor, graças e louvores sejam dadas a todo momento / Quero te louvar na dor, na alegria e no sofrimento / E se em meio à tribulação, eu me esquecer de ti / Ilumina minhas trevas com Tua luz (bis)
Jesus, fonte de misericórdia que jorra do templo / Jesus, o Filho da Rainha / Jesus, rosto divino do homem / Jesus, rosto humano de Deus (bis)

Chego muitas vezes em Tua casa, meu Senhor / Triste, abatido, precisando de amor / Mas depois da comunhão Tua casa é meu coração / Então sinto o céu dentro de mim
Não comungo porque mereço, isso eu sei, oh meu Senhor / Comungo pois preciso de ti / Quando faltei à missa, eu fugia de mim e de Ti / Mas agora eu voltei, por favor aceita-me

Canto 5: Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer já chegou minha hora.

Comei, tomai é meu corpo e meu sangue que dou, vivei no amor, eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o pão, é meu corpo imolado por vós: perdão para todo o pecado
3. E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz: uma nova aliança.
4. Vou partir deixo o meu testamento, vivei no amor: eis meu mandamento.
5. Irei ao pai sinto a vossa tristeza porém no céu, vos preparo outra mesa.
6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

9. CANTO FINAL

HI NO A SANTA LÚCIA FILIPPINI - Tom: A

1. Santa Lúcia, Filippini
nos ensina a rezar.
Protegei nossa comunidade,
dai a todos vossa proteção.
Não deixeis que o mal destrua
nossa devoção.
Vem trazer-nos a esperança
de que Jesus breve voltará.
lá no céu com a Virgem Maria,
iremos te encontrar.

**Santa Lúcia, Santa Lúcia
abre as asas da felicidade
em nossos corações.
Santa Lúcia, Santa Lúcia
que a paz de Deus esteja em nós
nas nossas orações.**

2. Santa Lúcia Filippini
nos ensina a perdoar.
Semeai em nossos corações
as verdades do Senhor,
para que louvemos a Jesus,
nosso Salvador.
Vem criar o teu apostolado,
precisamos nos libertar.
Vem ó Santa com o Espírito Santo
O teu amor nos dar.

VIII – CANTOS PARA A PROCISSÃO

Canto 1: O povo de Deus no deserto andava,/ mas à sua frente alguém caminhava./ O Povo de Deus era rico em nada,/ Só tinha esperança e o pó da estrada.

**Também sou teu povo, Senhor, /e estou nessa estrada.
Somente a tua graça me basta e mais nada.**

- O Povo de Deus também vacilava, /às vezes custava a crer no amor.

O Povo de Deus, chorando rezava,/ pedia perdão e recomeçava.

Também sou teu povo, Senhor, estou nessa estrada.

Perdoa se às vezes não creio em mais nada.

- O Povo de Deus também teve fome/ e Tu lhe mandaste o pão lá do céu.

O Povo de Deus, cantando deu graças,/provou teu amor, teu amor que não passa.

Também sou teu povo, Senhor,/ e estou nessa estrada.

Tu és alimento/ na longa jornada.

- O Povo de Deus ao longe avistou/ a terra querida que o amor preparou

O Povo de Deus, corria e cantava/ e nos seus louvores, seu poder proclamava.

Também sou teu povo, Senhor,/ e estou nessa estrada.

Cada dia mais perto da terra esperada.

Canto 2: Quando Jesus passar, (3x) eu quero estar no meu lugar.

1. No meu telônio ou jogando a rede sob a figueira ou caminhar, buscando água pra a minha sede querendo ver meu Senhor passar.

2. No meu trabalho e na minha casa, no meu estudo e no meu lazer, no compromisso e no meu descanso, no meu direito e no meu dever.

3. Nos meus projetos olhando em frente no meu sucesso e na decepção no sofrimento que fere a gente sonhando o sonho de um mundo irmão.

4. Com meus amigos, com minha gente, com quem da já se cansou a semear e a espalhar sementes na terra onde meu Deus andou.

Canto 3: Põe tua mão na mão do meu Senhor da Galiléia
Põe tua mão na mão do meu Senhor que acalma o mar. / Meu Jesus que cuida de mim, noite e dia sem cessar.
Põe tua mão na mão do meu Senhor que acalma o mar.

Canto 4: Maria de Nazaré, Maria me cativou fez mais forte a minha fé. E por filho me adotou as vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar, e meu coração se põe a cantar. Pra virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu pra mãe de Jesus, o Filho de Deus, Maria que o povo inteiro elegeu, senhora e Mãe do céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus.

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor, igual a você ninguém Mãe pura do meu Senhor.

Em cada mulher que a terra criou um traço de Deus Maria deixou um sonho de Mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar. Maria que fez Jesus caminhar. Maria que só viveu pra seu Deus Maria do povo meu.

**Canto 5: Magnificat, magnificat. É o canto de amor
Minha alma engrandece a Deus, meu salvador.**

1. Canta coração, alegre e feliz
com gratidão a Deus bendiz. (bis)
2. santo é seu nome que está em toda a terra
Puro é seu amor que alegria encerra. (bis)
3. Nossa união é o milagre de amor
vindo de Jesus, o nosso Salvador. (bis)
4. Deus é um Pai fiel, de ninguém esquece
Obrigado, Deus, ouve esta prece. (bis)

Canto 6: Tu anseias eu bem sei a salvação,/ Tens desejo de banir a escuridão,/ Abre, pois, de par em par teu coração/E deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar (bis)/ Abre bem a porta do teu coração

E deixa a luz do céu entrar.

Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar,/ Para as trevas do pecado dissipar,

Teu caminho e coração iluminar/ e deixa a luz do céu entrar.

Canto 7: Existe um poço, no meio do deserto.

o povo passa perto, da sede a reclamar.

Eu quero um rio de água viva! Eu quero um sopro de esperança. Minha alma segue e não se cansa de caminhar...

2. Se tu soubesses quem pode dar-te a vida.

Seria dissolvida a mágoa mais cruel.

3. Jesus é a vida, vencendo toda a morte,

Mudando a nossa sorte, livrando-nos do mal.

Canto 8: Põe tua mão na mão do meu Senhor da Galiléia

Põe tua mão na mão do meu Senhor que acalma o mar. / Meu Jesus que cuida de mim, noite e dia sem cessar.

Põe tua mão na mão do meu Senhor que acalma o mar.

Canto 9: Que nenhuma família comece em qualquer de repente.

Que nenhuma família termine por falta de amor.

Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente.

E que nada no mundo separe um casal sonhador.

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte.

Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.

Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte. Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai.

E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.

Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor.

E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Abençoa, Senhor, as famílias. Amém.

Abençoa, Senhor, a minha também!

Que o marido e mulher tenham força de amar sem medida.
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão.
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida.
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão.
Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos.
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois.
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

**Canto 10: Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás./
Contigo pelo caminho, Santa Maria vai./ Ó vem conosco,
vem caminhar, Santa Maria vem (bis)**

2. Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão, não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar.
3. Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar luta por um mundo novo, de unidade e paz.
4. Se parecer tua vida inútil caminhar, lembra que abres caminho, outros te seguirão.